Trabalhos Científicos

Título: Comunicação Em Pediatria Durante A Graduação Na Visão Dos Estudantes De Medicina

Autores: GLENIA JUNQUEIRA MACHADO MEDEIROS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/UNICAMP), LUÍSA RODRIGUES DE PAULA GOULART (FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS/UFLA), BRUNA JUNQUEIRA NEGRÃO (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), MANOELA RODRIGUES PERALVA SALES (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), SIMONE APPENZELLER (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/UNICAMP)

Resumo: A habilidade de comunicar-se de forma adequada com os pacientes e seus familiares é uma das competências que o estudante do curso médico deve desenvolver durante a graduação. Contudo, a comunicação pode tornar-se um processo desafiador quando o paciente é uma criança. Avaliar as percepções, atitudes e a confiança dos estudantes de medicina, em relação às habilidades de comunicação em pediatria. Estudo transversal, quantitativo, descritivo e analítico. Aplicação de questionário, já validado, por meio do formulário eletrônico, a estudantes dos cursos de medicina de duas instituições de Ensino Superior. Os dados foram tabulados e processados com os programas SPSS (Statistical Package for the Social Science) e Excel, sendo realizados testes estatísticos descritivos e análises de regressão logística múltipla de Comunicação, de Importância e de Confiança. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil, e realizado conforme as exigências éticas e científicas que regem a pesquisa envolvendo seres humanos. Dos 520 estudantes que responderam ao questionário, 422 tinham entre 20 e 29 anos de idade, 365 eram do sexo feminino e mais da metade deles relatou não ter tido qualquer treinamento em habilidades de comunicação. Apenas 113 estudantes relataram treinamento com adultos e crianças durante a graduação. O estudante que não teve treinamento possui menor confiança comparado àqueles que tiveram treinamento somente com adultos. A maioria dos estudantes concordaram com a importância das habilidades de comunicação, porém, o nível de confiança para a maioria das habilidades foi menor de 60%, principalmente as habilidades de entrevistar crianças, ter consciência da diversidade cultural e sensibilidade para lidar com a criança e interagir com pacientes ou familiares de difícil trato. Após a análise de regressão logística múltipla, as variáveis associadas significativamente com o escore de comunicação, importância e confiança foram sexo, instituição, período e treinamento. O escore de Comunicação foi significativamente menor nos estudantes do sexto ano e naqueles estudantes que não tiveram treinamento anterior. Segundo relatório da Coordenação de Graduação da Sociedade Brasileira de Pediatria (2022), estabelecer comunicação com crianças, adolescentes e seus familiares por meio de linguagem adequada é uma das competências exigidas durante a graduação e, para alguns autores, tais habilidades tendem a declinar ao longo do curso. As variáveis treinamento, sexo e período foram as variáveis mais significativas. O escore de comunicação foi significativamente menor nos estudantes do sexto ano e naqueles estudantes que não tiveram treinamento anterior em habilidades de comunicação. A maioria dos estudantes não se sentem tão confiantes em entrevistar crianças. Para se comunicar melhor com o paciente pediátrico e sua família, os estudantes precisam de treinamento adequado em habilidades de comunicação em pediatria durante a graduação.